FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 ★ Nº 33.754 QUARTA-FEIRA, 1º DE SETEMBRO DE 2021 R$ 5,00

Governo cria nova bandeira, e eleva conta de luz em 6,78%

Modalidade vai vigorar de hoje a abril; em cadeia de TV, ministro admite que crise energética piorou

A atual crise hídrica brasileira entra em novo patamar hoje, quando passa a valer uma nova bandeira tarifária que ficará em vigor até abril de 2022 e vai aumentar a conta de luz em 6,78%. A tarifa social, para cidadãos de baixa renda, não será afetada.

Chamada de "Escassez Hídrica", a bandeira anunciada pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) tenta fazer frente ao aumento dos custos decorrente da escassez prolongada de água, repassando-os ao consumidor, e evitar o racionamento.

Em cadeia de TV, o ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia) admitiu que a situação se agravou e pediu a redução do consumo.

Com a maior crise hídrica em 91 anos, as hidrelétricas perderam espaço na oferta para as térmicas, mais caras.

A importação de energia e o uso das térmicas trarão despesa extra de R$ 13,2 bilhões de setembro a novembro. Para o economista André Braz (FGV), a nova tarifa elevará a inflação ao consumidor em 0,3 ponto percentual, para 0,9% neste mês.

As bandeiras indicam necessidade de se reduzir o consumo, sobretaxando-o. Com mais uma, o governo evita reajustar em 50% a bandeira vermelha nível 2, afetando menos consumidores e poupando a popularidade de Jair Bolsonaro. Mercado A13

Para ministros, Lewandowski dá caminho em caso de ruptura

Ministros do STF e integrantes da cúpula do Congresso dizem que artigo publicado por Ricardo Lewandowski na **Folha** é o mais claro recado de membro da corte a Jair Bolsonaro desde o início da tensão entre Poderes. A análise é que ele dá concretude às estratégias que o Judiciário pode adotar caso o presidente parta para ruptura institucional. Poder A7

"Nunca outra oportunidade para o povo foi tão importante"
Jair Bolsonaro
presidente, sobre o 7/9 A5

Marcelo Coelho
Quanto mais blefa Bolsonaro, mais caro é pagar para ver
Ilustrada C8

Esquerda usa Lula e evita relação com 7/9 bolsonarista

Organizadores do ato contra Bolsonaro no 7 de Setembro no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, se dividem sobre a presença do ex-presidente Lula e já cogitam a chance de público menor do que o do ato bolsonarista na avenida Paulista. Parte aumentou a pressão sobre Lula para que ele compareça. Poder A4

Justiça do Rio quebra sigilo de Carlos Bolsonaro

A Justiça do Rio de Janeiro autorizou a quebra dos sigilos bancário e fiscal do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) em meio à investigação de desvio de recursos públicos em seu gabinete na Câmara Municipal do Rio.

A suspeita contra o filho do presidente é a prática de "rachadinha". Poder A10

Rogério Florentino/Folhapress

EM MT, CACHOEIRA VÉU DE NOIVA FICA PRATICAMENTE SECA DEVIDO À CRISE

Um dos principais pontos turísticos do parque da Chapada dos Guimarães, no estado de Mato Grosso, está quase sem água em meio à crise hídrica e climática que atinge o país; cartão-postal da região, a cachoeira tem normalmente 86 metros de altura

Orçamento é enviado sem Bolsa Família turbinado

O Orçamento de 2022 foi apresentado ontem pelo governo com gastos comprimidos e sem atender demandas de Bolsonaro para o período eleitoral, como o reforço de verbas para obras e o Bolsa Família turbinado.

Com parâmetros defasados, o texto manteve o gasto obrigatório, o que contradiz Paulo Guedes, que tinha dito que faltaria verba para salários. Mercado A16

Salário mínimo é estimado em R$ 1.169 para 2022

Mercado A16

ANÁLISE
Vinicius Torres Freire
Ação do governo abala movimento empresarial frágil

O movimento juntava centenas de associações de setores em um documento para dizer a Jair Bolsonaro e companhia que eles são minoritários no projeto golpista. Mas não é "coalizão", muito menos frente política, e tem precários os contatos com o mundo político. Mercado A17

ISSN 1414-5723
9 771414 572049 33754

País desconhece razão de 17 mil mortes violentas em 2019

O Brasil não sabe a razão de 17 mil mortes violentas em 2019, se fruto de assassinato ou agressão, diz o Atlas da Violência. Estes óbitos cresceram 35% de 2018 a 2019.

Já os homicídios caíram 21%. Em uma década, subiu 22% a taxa de assassinatos de indígenas. E, em 2019, a cada hora, um deficiente foi vítima de violência. Cotidiano B1

Biden ignora fiasco, cita China e fala de 'sucesso' de retirada A11

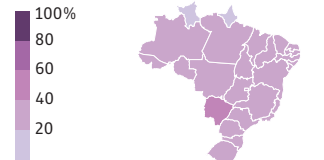
EDITORIAIS A2

O nome da crise
Sobre reação do governo a manifesto empresarial.

Madrugada de terror
Acerca de operação criminosa em Araçatuba (SP).

Total da população vacinada

	ao menos uma dose*	totalmente vacinada**
Brasil	63,5 %	29,3 %
MS	72,7%	44,2%
SP	74,8%	37,2%
RS	68,8%	35,6%

Totalmente vacinada

Números da pandemia

	Casos	Óbitos
Total	20,8 mi	580,5 mil
Méd. móvel	23,3 mil	671
Variação***	-22%	-17%
Em 24 h	26,8 mil	882

Dados das 20h de 31.ago
* Tomou dose única ou 1ª dose
** Tomou dose única ou 2ª dose
***Em relação a 14 dias

tóquio 2020
Saiba como Gabriel Bandeira virou multimedalhista nas Paralimpíadas B7

Ilustrada C1 a C6
Bienal de São Paulo sobrepõe presente e passado para pensar Brasil que não avança

Saúde B4
Saúde lança Rarinha, mascote para divulgar ações sobre doenças raras